



HABITAÇÃO SOCIAL E PATRIMÔNIO: INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA EM TORRES VEDRAS, PORTUGAL

EIXO TEMÁTICO: REGIMES DE VERACIDADE E HISTORICIDADE

CAVALCANTE, Eunádia Silva

Doutora; Departamento de Arquitetura UFRN
eunadia.cavalcante@ufrn.br

FERNANDES, Maria Isabel Sousa

Graduanda; Departamento de Arquitetura UFRN
maria.isabel.sousa.123@ufrn.edu.br

RESUMO

O presente estudo, integra-se a uma pesquisa mais ampla desenvolvida acerca da temática da “reabilitação urbana”, que visa analisar programas e ações contemporâneas de habitação social em sítios históricos e discutir sobre a importância da preservação e ressignificação do patrimônio, sustentabilidade e significância cultural, tendo como universo de estudo os projetos realizados na Encosta de São Vicente em Torres Vedras, Portugal. A metodologia empregada no estudo inclui análise dos projetos, interpretação e tratamento dos dados das ações referentes ao Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas – PAICD, a partir dos Memoriais Descritivos e Justificativos, articulados às peças gráficas dos projetos arquitetônicos, fotografias e documentos fornecidos pela Câmara Municipal de Torres Vedras, tendo em vista identificar as soluções apresentadas no sentido de compatibilizar os aspectos concernentes às práticas sustentáveis e à preservação dos elementos que atestam a significância histórico-cultural das referidas edificações; bem como contribuir, a partir do tratamento e análise dos dados, para os estudos acerca do tema da Habitação de Interesse Social à luz dos conceitos e políticas de Reabilitação Urbana Integrada, tendo as ações exitosas na cidade de Torres Vedras como parâmetro de contribuições para futuras ações no centro histórico de Natal/RN.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação Urbana; Habitação Social; Torres Vedras; Sustentabilidade.

ABSTRACT

The present study is part of a broader research project on the theme of “urban rehabilitation”, which aims to analyze contemporary social housing programs and actions in historic sites and discuss the importance of preserving and re-signifying heritage, sustainability and cultural significance, taking as its universe of study the projects carried out in Encosta de São Vicente in Torres Vedras, Portugal. The methodology employed in the study includes analysis of the projects, interpretation and treatment of the data from the actions relating to the Integrated Action Plan for Disadvantaged Communities - PAICD, based on the Descriptive and Justifying Memoranda, linked to the graphic pieces of the architectural projects, photographs and documents provided by the Torres Vedras City Council, with a view to identifying the solutions presented in order to reconcile the aspects concerning sustainable practices and the preservation of the elements that attest to the historical and cultural significance of these buildings; as well as contributing, from the treatment and analysis of the data, to studies on the theme of Social Interest Housing in the light of the concepts and policies of Integrated Urban Rehabilitation, with the successful actions in the city of Torres Vedras as a parameter for future actions in the historic center of Natal/RN.

KEY-WORDS: *Urban Rehabilitation; Social Housing; Torres Vedras; Sustainability.*

RESUMEN

El presente estudio se inscribe en un proyecto de investigación más amplio sobre el tema de la «rehabilitación urbana», cuyo objetivo es analizar los programas y actuaciones contemporáneos de vivienda social en sitios históricos y debatir la importancia de la preservación y resignificación del patrimonio, la sostenibilidad y el significado cultural, tomando como universo de estudio los proyectos realizados en la Encosta de São Vicente, en Torres Vedras, Portugal. La metodología empleada en el estudio incluye el análisis de los proyectos, la interpretación y el tratamiento de los datos de las acciones relativas al Plan de Acción Integrado para las Comunidades Desfavorecidas - PAICD, a partir de las Memorias Descriptivas y Justificativas, vinculadas a las piezas gráficas de los proyectos arquitectónicos, fotografías y documentos proporcionados por el Ayuntamiento de Torres Vedras, con vistas a identificar las soluciones presentadas para conciliar los aspectos relativos a las prácticas sostenibles y a la preservación de los elementos que atestiguan la significación histórica y cultural de estos edificios; así como contribuir, a partir del tratamiento y análisis de los datos, a los estudios sobre el tema de la Vivienda de Interés Social a la luz de los conceptos y políticas de Rehabilitación Urbana Integrada, con las actuaciones de éxito en la ciudad de Torres Vedras como parámetro para futuras actuaciones en el centro histórico de Natal/RN.

PALABRAS CLAVE: *Rehabilitación urbana; Viviendas sociales; Torres Vedras; Sostenibilidad.*

INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, em resposta ao crescente processo de degradação e abandono que tem acometido os centros históricos de diversas cidades ao redor do mundo, a importância e a frequência dos projetos voltados para a reabilitação urbana têm se intensificado significativamente. Um exemplo desse movimento é a Encosta de São Vicente, localizada no município de Torres Vedras, Portugal. A área carrega um significativo valor histórico e cultural, marcada por vestígios da ocupação Romana, invasões Francesas, e diversas edificações históricas, incluindo castelos, igrejas e fortificações. Territorialmente, a cidade é dividida pelo rio Sizandro, uma barreira natural onde ao Sul assentou-se o Morro do Castelo, correspondente ao centro, marcado pelo caráter histórico e pelos usos residenciais, comerciais e de serviços; já ao norte situa-se a Encosta de São Vicente, às margens do Forte de São Vicente, um conjunto urbano marcado pela presença de fábricas, oficinas, armazéns e bairros operários.

Em 2015, a Encosta foi designada como Área de Reabilitação Urbana (ARU) pela Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV) através do Edital nº 274/2015, com o objetivo de requalificar a área, atrair e fixar população, e melhorar edifícios, infraestruturas e espaços públicos degradados. Dentre as iniciativas abordadas junto à delimitação da ARU, está a criação de Núcleos de Habitação Social, uma parte do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD), inserido no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que se revela como resposta necessária aos desafios de natureza social, econômica, ambiental e demográfica dos centros urbanos, mobilizando recursos financeiros nos domínios da mobilidade urbana sustentável, da regeneração urbana e da intervenção junto à comunidades desfavorecidas (Câmara Municipal Torres Vedras, 2015).

Uma das ações destes planos é o PAICD.04, que consiste na aquisição e reabilitação de edifícios localizados na Encosta e em seguida na realocação de famílias em situação de vulnerabilidade para estes. A operação compreende a reabilitação de frações habitacionais em seis núcleos edificados, totalizando ao final 14 moradias. Levando em consideração o habitar em sua totalidade conceitual, essas ações são complementadas por intervenções de outros planos, como o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e o Plano

de Ação de Regeneração Urbana (PARU). Juntos, estes planos formam um conjunto de ações e intervenções que promovem a reabilitação urbana, a melhoria dos espaços públicos, mobilidade e sustentabilidade, criando assim um ambiente mais digno e integrado para todos os moradores; aumentando os níveis de conforto e segurança, estimulando a iniciativa privada a investir na manutenção e melhoria das edificações.

Neste sentido, cabe ressaltar que a moradia adequada é um direito humano fundamental reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) que envolve aspectos como saúde, segurança, sustentabilidade, inclusão social e cultural, e faz parte de uma agenda global mais ampla de desenvolvimento sustentável. Para tanto, a habitação deve preencher as necessidades físicas, proporcionando segurança e abrigo perante condições climáticas; as necessidades psicológicas, ao permitir um sentido de espaço pessoal e privado e as necessidades sociais, na medida em que proporciona um habitat para as famílias (Coelho, 2012).

ANÁLISES, RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em Torres Vedras, o PAICD visa promover a coesão territorial e social investindo em áreas menos favorecidas da cidade, requalificando o espaço público e melhorando a oferta de equipamentos e serviços sociais. Embora as ações do PAICD.04 tenham sido implementadas de forma dispersa, gerando novas dinâmicas de inclusão social, o programa está estreitamente vinculado a outras iniciativas do PEDU. Os projetos de requalificação buscam melhorar a qualidade habitacional com soluções que promovem conforto ambiental e preservam a identidade arquitetônica, resultando em melhorias na vida urbana, fortalecimento do sentimento de pertencimento e atração de novos moradores. A abordagem de núcleos habitacionais dispersos para habitação social demonstra a importância de integrar a sustentabilidade nas políticas habitacionais. Essas iniciativas não apenas respeitam o patrimônio histórico e melhoram o conforto ambiental, mas também reforçam a coesão social e a inclusão, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade e inclusão social conforme discutido por Boff (2012) e Coelho (2012).

Em relação às intervenções realizadas nos núcleos habitacionais, de maneira geral, foram reformulados a organização funcional, alterações de programa arquitetônico e de layout dos ambientes, para atender às necessidades dos futuros moradores, além do tratamento das patologias construtivas encontradas nos edifícios, adequando suas condições de conforto e salubridade; Além das melhorias estruturais, também foram implementadas soluções voltadas para a eficiência energética e para o conforto ambiental dos espaços habitacionais. Nesse contexto, foi instalado o sistema *Extremal Thermal Insulation Composit System* (ETICS), um sistema composto por isolamento térmico de espuma rígida de poliestireno extrudido (XP) com 50 mm de espessura, colada diretamente sobre as paredes de alvenaria, seguido pela aplicação de uma camada de primário e barramento, permitindo a posterior aplicação do acabamento final. Esse tipo de isolamento térmico proporciona uma significativa redução nas trocas de calor entre o interior e o exterior das edificações, favorecendo uma melhor regulação térmica e, conseqüentemente, uma maior economia de energia para os residentes. Complementarmente, foi realizada a restauração completa das coberturas dos edifícios, o que incluiu a revisão do estado das estruturas de suporte e a substituição ou reparo de telhados, assegurando maior proteção contra intempéries. Também ocorreu a adequação dos forros e esquadrias, garantindo não apenas a preservação das características arquitetônicas originais, mas também uma melhoria significativa no desempenho termoacústico das edificações. Esse conjunto de medidas visou proporcionar um ambiente mais confortável e eficiente energeticamente, em conformidade com as práticas contemporâneas de sustentabilidade e preservação ambiental.

No que diz respeito à acessibilidade, realizou-se um aprimoramento das condições de circulação tanto dentro quanto fora dos edifícios, foram instaladas rampas e escadas para facilitar o deslocamento dos moradores, bem como realizadas melhorias nas calçadas e passeios públicos, com o objetivo de promover um espaço urbano mais inclusivo e acessível. Adicionalmente, foram criadas áreas comuns destinadas ao convívio dos moradores, favorecendo a interação social e a coesão comunitária.

Figura 01: Núcleos habitacionais antes e depois das intervenções de reabilitação.



Fonte: Acervo das Autoras (2024)

O PAICD utilizou-se de uma metodologia de investigação-ação, através de um diagnóstico social participativo que combinou pesquisa e intervenção para resolver problemas sociais, por meio de sessões participativas que permitiram identificar problemas locais, como degradação habitacional e isolamento social, além de potencialidades e recursos disponíveis. Ao decorrer dessas sessões, foram construídas uma árvore de problemas, uma árvore de objetivos e uma análise SWOT, que ajudaram a definir operações do PAICD para promover a inclusão social, participação e identidade local, melhorando a qualidade de vida urbana, e assim resultaram em projetos como "Somos Comunidade" (PAICD.01), "Porta do Bairro" (PAICD.02), e o "Programa Municipal de Habitação Social", engloba também a melhoria da paisagem na encosta do Choupal, assim como a criação de equipamentos urbanos, espaços de lazer e aprimoramento das condições de deslocamento e mobilidade urbanos, todos em consonância com os Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU) e de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS).

Para além do habitar, o critério da convivialidade, tanto urbana como doméstica, importante para a coesão familiar e para a garantia de espaços urbanos vitalizados e motivadores que, complementarmente à atratividade – relacionada com a satisfação residencial, criação de laços positivos de identidade e estima, entre o mundo habitacional e os seus habitantes (Coelho, 2012) – podem ser associados a implementação de equipamentos urbanos, espaços de lazer e melhoria das condições de acessibilidade e mobilidade urbanas, promovidas pelos PARU e PAMUS. Tais iniciativas também se caracterizam como fatores de dinamização da

apropriação e da identificação com o meio, pois trazem aspectos de envolvimento, conforto e intimidade para o conjunto edificado.

Figura 02: Outras intervenções de reabilitação pela Encosta de Sao Vicente



Fonte: Acervo das Autoras (2024)

A abordagem proposta, que consiste na implantação de núcleos habitacionais dispersos para habitação social, ressoa cada vez mais relevante e eficaz, sintonizada com as tendências contemporâneas de habitação social, voltadas para a inclusão social e a amplificação do sentimento de pertencimento entre as comunidades menos privilegiadas.

Com o intuito de aprimorar a qualidade habitacional, vale ressaltar que os projetos de requalificação adotaram soluções projetuais simples, focadas na otimização do conforto ambiental nas edificações e na reafirmação de sua linguagem arquitetônica original. Essas intervenções repercutem diretamente na melhoria da qualidade de vida urbana, fortificando a sensação de pertencimento e estimulando a interação e engajamento das comunidades. Tais ações não só incentivam a permanência da população local, mas também atraem novos moradores.

Além disso, a sustentabilidade surge como um eixo central nessas intervenções de reabilitação urbana e habitação social. Segundo Boff (2012), é essencial que qualquer ação de desenvolvimento considere três dimensões cruciais: a econômica, a política e a ética. Neste contexto, as intervenções visam não apenas a preservação e revitalização do patrimônio histórico, mas também a promoção de práticas que favoreçam o crescimento verde e a

eficiência energética, assegurando que as soluções adotadas contribuam para um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável. Este compromisso com a sustentabilidade reforça a necessidade de integrar práticas ecológicas e socialmente justas, garantindo que a reabilitação urbana seja uma ferramenta de transformação que alia o respeito ao patrimônio cultural com a promoção de uma qualidade de vida superior para todos os habitantes.

Assim sendo, é possível perceber que as intervenções realizadas na Encosta de São Vicente não se limitaram apenas à requalificação do tecido urbano e à melhoria das condições de moradia para famílias em situação de vulnerabilidade, mas também se fundamentaram em práticas que incentivam a sustentabilidade em suas diversas dimensões, tanto econômica quanto ambiental. Essas ações foram concebidas com o objetivo de integrar o resgate da identidade arquitetônica e cultural da região à adaptação e restauração de edificações históricas, sempre mantendo a autenticidade do patrimônio local. Ao mesmo tempo, buscaram-se soluções que respondam às demandas habitacionais contemporâneas, considerando as necessidades sociais e o conforto ambiental das populações. De acordo com Coelho (2012), é essencial projetar espaços que ofereçam condições adequadas de habitação, levando em conta tanto a qualidade habitacional quanto a incorporação de princípios de sustentabilidade. As intervenções implementadas na Encosta refletem essa premissa ao adotar técnicas simples, porém eficazes, que promovem o conforto ambiental, enquanto respeitam as exigências econômicas e ambientais da comunidade. Além disso, tais intervenções reforçam a coesão social, estimulam o sentimento de pertencimento e promovem a inclusão das comunidades, alinhando-se a uma perspectiva de desenvolvimento urbano que valoriza a sustentabilidade e a preservação do patrimônio cultural.

Por meio dessas iniciativas, foram desenvolvidos conjuntos habitacionais dispersos, mas integrados, capazes de dialogar com os espaços urbanos requalificados. Tais conjuntos não apenas atendem às necessidades da população local, como também garantem maior segurança, conforto e qualidade de vida, respeitando a estrutura social e econômica da região. Dessa forma, desenvolve-se ao todo, um conjunto habitacional, difuso, completo e coerente com as demandas da população e da região, em diálogo com os espaços urbanos requalificados, contribuindo para a construção de um ambiente urbano mais digno e

sustentável, promovendo a integração social e assegurando que a requalificação do espaço urbano ocorra de forma coerente com as demandas da população e os critérios de inclusão e segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão da habitação é uma preocupação global de extrema relevância que exige a formulação de soluções abrangentes e integradas para enfrentar problemas como o esvaziamento de centros urbanos históricos, o agravamento das desigualdades sociais e urbanas, e a marginalização de parcelas da população. Nos últimos anos, a problemática da habitação tornou-se ainda mais crítica em razão de fatores como o rápido crescimento populacional, a urbanização descontrolada e a intensificação das desigualdades socioeconômicas, que afetam diretamente a disponibilidade de moradias acessíveis e de qualidade. Em resposta a essas questões, a cidade de Torres Vedras, em Portugal, vem implementando uma estratégia integrada de desenvolvimento urbano que tem como objetivo principal a qualificação dos espaços, levando em consideração suas características históricas e potenciais específicos (CMTV, 2015). Esta abordagem busca promover um equilíbrio entre a preservação do patrimônio e a reabilitação de áreas urbanas degradadas, proporcionando condições habitacionais dignas e acessíveis para a população local.

Nesse sentido, a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece a moradia adequada como um direito humano fundamental, que vai além do simples abrigo físico e inclui uma série de elementos indispensáveis para a dignidade humana, como localização adequada, infraestrutura básica, acesso a serviços essenciais e proximidade a recursos que garantam a subsistência e o desenvolvimento pessoal e coletivo (ONU, 2015). Para assegurar o cumprimento desse direito, é necessário que os governos adotem políticas habitacionais inclusivas e equitativas, que assegurem a provisão de moradias acessíveis, seguras e de qualidade; tais políticas devem estar embasadas em princípios de planejamento urbano sustentável e em medidas que protejam os grupos mais vulneráveis da população, garantindo que todos tenham acesso a uma moradia digna e a condições de vida justas.

O déficit habitacional, exacerbado por fatores como o aumento populacional, desigualdade socioeconômica e urbanização rápida, afeta muitos países e se manifesta na escassez de moradias acessíveis e no crescimento de assentamentos precários. No Brasil, cidades como Natal enfrentam o abandono de áreas centrais, como os bairros da Ribeira e Cidade Alta, onde a degradação de edificações e a redução de atividades comerciais evidenciam a necessidade de intervenções para revitalizar esses centros históricos.

O PAICD tem como objetivo promover a coesão territorial, investindo em áreas da cidade que são menos favorecidas, e a coesão social, através de intervenções que requalificam o espaço público, criando ambientes de convivência e aprimorando a oferta de equipamentos e serviços voltados para a intervenção social. Embora as ações do PAICD.04 tenham sido distribuídas de forma dispersa pelo território, gerando novas dinâmicas de inclusão social, é importante ressaltar que, apesar de ser uma iniciativa pontual voltada para a requalificação das edificações, o programa está intimamente relacionado a outras intervenções previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU). Os projetos de requalificação visam aprimorar a qualidade habitacional por meio de soluções simplificadas que promovem o conforto ambiental e preservam a identidade arquitetônica das edificações. Essas iniciativas têm causado uma melhoria significativa na vida urbana, fortalecendo o sentimento de pertencimento e incentivando a participação comunitária, o que contribui para a retenção de residentes e atração de novos moradores. A proposta de núcleos habitacionais dispersos para habitação social mostra-se eficaz, alinhada às políticas de inclusão social e fortalecimento das comunidades menos favorecidas. Intervenções em áreas centrais, como a Encosta de São Vicente em Torres Vedras, exemplificam a importância de integrar a sustentabilidade nas políticas de habitação, tanto econômica quanto ambientalmente. Ao adotar soluções que respeitam o patrimônio histórico e melhoram o conforto ambiental, esses projetos não só aprimoram a qualidade de vida dos residentes, mas também reforçam a coesão social e o sentimento de pertencimento. A sustentabilidade, conforme abordado por Boff (2012) e Coelho (2012), deve ser um princípio central na reabilitação urbana, assegurando um crescimento harmonioso e inclusivo que respeite o meio ambiente e atenda eficazmente às necessidades habitacionais. É evidente que as intervenções realizadas nos dois núcleos

evidenciam um compromisso notório com a promoção da qualidade habitacional na Encosta, mesmo em meio aos desafios enfrentados, como as limitadas dimensões das habitações, que impõem restrições à flexibilidade dos espaços; a complexidade da topografia acidentada, que dificulta a acessibilidade que tem sido atenuada por meio da instalação e renovação de escadas e rampas. A abordagem proposta ressoa cada vez mais relevante e eficaz, sintonizada com as tendências contemporâneas de habitação social, voltadas para a inclusão social e a amplificação do sentimento de pertencimento entre as comunidades menos privilegiadas.

Com foco na produção sustentável de moradias, este estudo procurou analisar se as iniciativas de habitação social em Torres Vedras incentivam a adoção de Tecnologias Verdes, como eficiência energética, uso inteligente da água e redução de impactos ambientais através de materiais e métodos de construção ecologicamente sustentáveis. Essa abordagem visa alinhar-se com a Década de Ação da ONU, promovendo soluções sustentáveis para enfrentar desafios globais, especialmente as mudanças climáticas. Destaca-se a ênfase na requalificação de imóveis e na instalação de infraestrutura sustentável, incluindo energia solar e soluções para redução do consumo de água. Assim, a pesquisa sobre a regeneração urbana da encosta de São Vicente em Torres Vedras pode oferecer contribuições valiosas para a implementação de práticas semelhantes no Brasil e em Natal, ao investigar como a sustentabilidade pode ser incorporada em ações que promovem a reabilitação de centros históricos.

REFERÊNCIAS

BÓGUS, Lucia Maria Machado; SOUSA, António Miguel Lopes de. **Habitação em centros históricos:** um desafio à integração das políticas públicas. Cad. Metrop., São Paulo, v. 18, n. 37, p. 845-861, set. 2016.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade:** o que é – o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BRASIL. Medida Provisória Nº 1.162, de 14 de fevereiro de 2023. Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida. DOU nº 33 de 15/02/2023, Seção: 1, Página: 2.

_____. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Programas Urbanos. **Reabilitação de Centros Urbanos**. Raquel Rolnik e Renato Balbim (Coordenação Geral). Brasília: Ministério das Cidades, dezembro de 2005. 84 p.

BUONFIGLIO, Leda Velloso. Habitação de Interesse Social. In: **Mercator**, Fortaleza, v. 17, feb. 2018. ISSN 1984- 2201. Disponível em: <<http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/1980>>. Data de acesso: 18 jan. 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano**. Torres Vedras, Setembro 2015. Disponível em: <http://www.cm-tvedras.pt/assets/upload/paginas/2017/11/29/pedutorresvedras2015/pedutorresvedras2015.pdf>. Acesso em: 11 de julho de 2022.

_____. **Enquadramento Técnico do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano**: Anexo 7. Plano de Ação Integrado para Comunidades Desfavorecidas (PAICD). 2015.

CANOVA, César Renato - **A habitação social no horizonte da sustentabilidade**: um metaprojeto a partir de espaços coletivos do habitar em Porto Alegre na segunda metade do século XX . - Lisboa: FA, 2021. Tese de Doutorado.

CARTA de Lisboa sobre a reabilitação urbana integrada. I Encontro Luso-Brasileiro de Reabilitação Urbana Lisboa, 21 a 27 de Outubro de 1995.

CASTRIOTA, Leonardo. **Patrimônio Cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CASTRIOTA, Leonardo et al. PAC Cidades Históricas: conservação integrada(?). In **Locus**: Revista de História, Juiz de Fora, v. 16, n. 2 p. 93-117, 2010.

CAVALCANTE, Eunádia. NASCIMENTO, José Clewton do. Do centro histórico à cidade histórica: Programas, Projetos e Ações de Regeneração Urbana em Torres Vedras, Portugal. **Anais... XVI Seminário de História da Cidade e do Urbanismo**: Atualização crítica. Bahia. 2021.

COELHO, António Baptista. **Habitação e Arquitetura**: Contributos para um habitar e um espaço urbano com mais qualidade. 1ª edição, 2012.

COELHO, Antônio Baptista e PEDRO, João Branco. Cinco décadas de pesquisa habitacional no LNEC e a metodologia de APO. In: **Qualidade ambiental na habitação**. VILLA e ORNSTEIN (Orgs). São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

DORES, Pedro Manuel da Silva. **Reabilitar para habitar**: centro histórico de Torres Vedras. 2017. 88 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2017.

FERREIRA, João Sette Whitaker. **Produzir casas ou construir cidades? desafios para um novo brasil urbano**: parâmetros de qualidade para a implementação de projetos habitacionais e urbanos. 1ª edição. São Paulo: Editora FUPAM. 2012.

GOVERNO DE PORTUGAL. Compromisso para o Crescimento Verde. MAOTE – Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia. 2015. Disponível em: https://www.crescimentoverde.gov.pt/wp-content/uploads/2014/10/CrescimentoVerde_dig.pdf. Acesso em: 20 de julho de 2024.

LNEC. **Qualidade espacial e funcional da habitação**. Lisboa: LNEC, 2012.

MENEZES, Larissa Rodrigues de. **Habitar no centro histórico**: a habitação de interesse social como instrumento de reabilitação do centro histórico do Recife. 2015. 294 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2015.

NASCIMENTO, José Clewton do. Em busca da valorização do lugar: programas e ações de reabilitação urbana no centro histórico de Torres Vedras, Portugal. **Anais...** : XV SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO: A Cidade, o Urbano, o Humano. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

OBJETIVOS do Desenvolvimento Sustentável (ODS): <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em 10 de julho de 2023. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): <https://www.un.org/sustainabledevelopment/decade-of-action/> Acesso em 10 de julho de 2023.

PERIM, Ariadne Araújo Silva. **Sustentabilidade na habitação de interesse social: uma proposta para o município de Ouro Branco-MG**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de São João Del Rei. Mestrado em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável.

REPOVOAR o patrimônio ambiental urbano. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Salvador: IPHAN, 2017.

SANTOS, Álvaro Manuel Reis. **O contributo da Reabilitação Urbana para a Sustentabilidade das Cidades**: o caso de estudo do Centro Histórico do Porto. 2017. 424 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ecologia e Saúde Ambiental, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2017.